



Trabalho 869

**A SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES
SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS**

Francisco Carlos Pinto Rodrigues¹

Janine Goldschmidt de Avila²

INTRODUÇÃO: Atualmente, a melhoria da segurança do paciente e da qualidade da assistência à saúde tem recebido atenção especial em âmbito global. No campo relacionado com a assistência à saúde definiu qualidade como “a obtenção dos maiores benefícios com os menores riscos ao paciente e ao menor custo”, focando na tríade de gestão de estrutura, processo e resultado ⁽¹⁾. A Organização Mundial de Saúde (OMS) também estima que esses danos ocorram em dezenas de milhares de pessoas todos os anos em diversos países. Dados do Instituto de Medicina/EUA indicam que erros associados à assistência à saúde causam entre 44.000 e 98.000 disfunções a cada ano nos hospitais dos Estados Unidos ⁽²⁾. Na Europa, os estudos realizados sobre a Qualidade da Atenção Hospitalar mostraram que um a cada dez pacientes nos hospitais europeus sofrem danos evitáveis e eventos adversos ocasionados durante a assistência recebida e 50 a 60% dos eventos são evitáveis ⁽³⁾. Entre as várias iniciativas relacionadas à segurança do paciente, o marco de confluência do movimento mundial foi à publicação do relatório sobre erros relacionados com a assistência à saúde, *Errar é humano: construindo um sistema de saúde mais seguro* em 1999. Atualmente, o movimento para a segurança do paciente substitui “a culpa e a vergonha” por uma nova abordagem, a de “repensar os processos assistenciais”, com o intuito de antecipar a ocorrência dos erros antes que causem danos aos pacientes em serviços de saúde. Entretanto, os profissionais de saúde respondem aos Conselhos que fiscalizam os seus exercícios profissionais pelos atos de negligência, imperícia e imprudência, o que também tem um papel importante na criação de uma cultura de responsabilidade. O projeto de pesquisa torna-se relevante no momento em que poderá conhecer a realidade de uma determinada instituição hospitalar e cientificamente colaborar para melhoria na qualidade da assistência na saúde. Nesse sentido, parte-se dos seguintes questionamentos: *Será que os pacientes que serão submetidos a procedimentos cirúrgicos sabem se estão em segurança? Será que foram informados com clareza pela equipe de saúde dos procedimentos que serão realizados? Será que os estabelecimentos de saúde estão devidamente embasados nas suas normas e rotinas cirúrgicas ao que propõem as diretrizes do ministério da saúde e da organização mundial da saúde para a segurança do paciente?* **OBJETIVO:** Investigar junto a um hospital de médio porte as condições de segurança dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, tipo descritiva. A pesquisa qualitativa busca entender o contexto onde algum fenômeno ocorre e o pesquisador tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana em sua totalidade, considerando os modos de agir e pensar do entrevistado, utilizando a coleta e análise sistemáticas de materiais narrativos mais subjetivos ⁽⁴⁾. A população será composta por profissionais de enfermagem (Enfermeiros e técnicos em enfermagem). A técnica de amostragem se dará por inclusão, ou seja, conforme as pessoas vão participando da pesquisa são incluídas. Essa técnica busca por um critério de representatividade numérica que reflete a totalidade das múltiplas dimensões do objeto em pesquisa. Para encerramento da coleta de dados utilizar-se-á o critério de saturação dos dados. Esse critério busca uma relação entre o

¹ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Coordenador do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Membro do GEPESE. E-mail: francisco@urisan.tche.br

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Membro do GEPESE. E-mail: ja_gol@hotmail.com



Trabalho 869

entendimento do pesquisador com a lógica encontrada no grupo ou na coletividade em estudo e a intensidade das informações necessárias para o seu trabalho. A coleta de dados ocorrerá junto a um hospital localizado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados serão coletados entre os meses de outubro de 2013 e fevereiro de 2014. Utilizar-se-á como instrumento de coleta de dados, as entrevistas semiestruturadas. As mesmas serão gravadas, e, posteriormente, transcritas na íntegra. A entrevista semiestruturada obedece a um roteiro que é apropriado fisicamente e utilizado pelo pesquisador, facilita a abordagem e assegura que as suas hipóteses ou seus pressupostos serão solidificados na conversa ⁽⁵⁾. Para esta análise utilizar-se-á do procedimento metodológico o qual se destaca não necessariamente de forma sequencial: a categorização, a inferência, a descrição e a interpretação. A trajetória da análise de conteúdo seguirá as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Para a realização desta pesquisa serão respeitados os aspectos éticos para a pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecidas pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Será dado o devido respeito à dignidade humana. Utilizar-se-á o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Será realizado em duas vias de igual teor ficando uma via com o sujeito entrevistado e outra com a aluna pesquisadora. Mediante aceitação e assinatura do entrevistado dar-se-á início a coleta de dados através de agendamento das entrevistas. Serão mantidos sigilo e anonimato no que se refere à identificação dos participantes, bem como os outros aspectos éticos. A pesquisa tem parecer consubstanciado favorável do comitê de ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Campus de Santo Ângelo sob nº 246.156. **RESULTADOS E/OU PRODUTOS ESPERADOS:** Espera-se contribuir para melhoria da assistência à saúde e qualidade de vida da população, fortalecendo a credibilidade dos serviços de saúde prestados no que diz respeito à segurança do paciente. Bem como fortalecer o papel da universidade enquanto instituição que produz conhecimento e busca sob o viés da pesquisa modificar um determinado cenário impactando diretamente no cotidiano das pessoas.

DESCRIPTORIOS: Segurança do paciente; Procedimentos cirúrgicos; Equipe de assistência ao paciente.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

REFERÊNCIAS

1. Avelar AFM, Salles CLS, Bohomol E, Feldman LM, Peterlini MAS, Harada MJCS, et al. 10 Passos para a segurança do paciente. São Paulo – SP: Coren – SP; 2010. Disponível em: http://www.inter.corensp.gov.br/sites/default/files/10_passos_seguranca_paciente. Acesso em 21/12/2012.
2. Kohn L, Corrigan J, Donaldson M. To err is human: building a safer health system. Washington, DC:Committee on Quality of Health Care in America, Institute of Medicine:National Academy Press; 2000.
3. Gallotti R. M. D. G. Eventos Adversos – o que são? Rev Assoc Med Bras. 2004; 50(2): 109-26.
4. Polit, Denise F., HUNGLES Bernadette P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
5. Minayo MCS. O desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ª ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2010.